



PREFEITURA MUNICIPAL DE CALÇADO

PROJETO BÁSICO PARA PINTURA DE ESCOLAS DA REDE DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE CALÇADO-PE

OUTUBRO DE 2024



SUMÁRIO

1 - Apresentação

2 – Considerações Preliminares

3 – Perfil do Município

4 – Memorial Descritivo

5 – Justificativa

6-- Do tipo da execução e do regime

7-- Das obrigações e responsabilidades entre as partes

8 – Fiscalização

9 – Qualificação Técnica Profissional

10 – Prazo de Execução

11 – Especificações Técnicas

12 – Critérios de Medição / Pagamentos

13 – Planilha Orçamentária

14 – Memória de Cálculo

15 – Cronograma físico-financeiro e Composição de B.D.I.

16 - Plantas



1 - APRESENTAÇÃO

O presente documento tem como finalidade de apresentar o Projeto Básico de engenharia para a **PINTURA DE ESCOLAS DA REDE DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE CALÇADO-PE.**

Neste único volume estão sendo apresentados todos os itens referentes ao projeto mencionado acima, que são: Memorial descritivo, especificação, Planilha orçamentária, Memória de cálculo, cronograma físico financeiro, Quadro de Composição de investimento, composição de B.D.I., plantas e outros.

As especificações técnicas obedecem todos os padrões mencionados nas Normas técnicas (ABNT).

2 – INTRODUÇÃO

O presente memorial tem por objetivo estabelecer os procedimentos executivos e as especificações que serão adotadas nos serviços de **PINTURA DE ESCOLAS DA REDE DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE CALÇADO-PE.**

Este documento é formado através das informações contidas na planilha orçamentária, memorial de cálculo, especificações técnicas e plantas, que juntos buscam oferecer condições para a execução dos serviços propostos. Tendo como condição maior obedecer às normas estabelecidas pela ABNT.

A planilha de Orçamento Base elaborada, apresenta o resumo dos quantitativos sugeridos, como também o custo total estimado da obra, que desta forma fica orçada em **R\$ 119.481,09 (cento e dezenove mil, quatrocentos e oitenta e um Reais e nove centavos)**, para tal utilizamos os preços unitários propostos na tabela de referência do SINAPI (Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil) com data base de Setembro de 2024 (tabela não desonerada), ORSE (Sistema de orçamento de obras de Sergipe) com data base Junho de 2024, por ser a mais vantajosa para o Município, as composições unitárias dos preços se encontram disponíveis no site: www.caixa.gov.br, assim como no site: www.orse.cehop.se.gov.br/, todos acrescidos de BDI de 20,90 % (vinte virgula noventa por cento).



3.0 PERFIL DO MUNICÍPIO

3.1 HISTÓRIA

Conta-se que havia em 1825 uma fazenda de propriedade do Senhor Bernardino Alves do Nascimento, conhecido por "Bernardino Pedra" devido ao seu rígido caráter, na atual área onde hoje está localizada a Sede do Município. Nesta propriedade havia uma grande árvore chamada paineira, que é apelidada de barriguda, onde, perto dela, um boi preto, com as quatro patas brancas pastava e descansava. Por conta das patas brancas, que lhe dava a impressão de estar calçado, o boi foi denominado de Boi Calçado. A antiga fazenda passou a povoado, passou a vila e o nome Calçado permaneceu até este ser elevada a categoria de cidade.[carece de fontes]

O distrito de Calçado pertencia ao Município de Canhotinho, e foi criado em 1911, sendo desmembrado em 20 de dezembro de 1963 pela Lei Estadual nº 4948. Somente em 1 de janeiro de 1964 foi instalado o Município, formado pelo distrito Sede e povoados de Olho d'Água dos Pombos, Santa Rita e Riacho Dantas

3.2 ASPECTOS FÍSICOS

. Após a instalação da via férrea, instalaram-se agricultores e comerciantes atraídos pela facilidade do transporte, até então feito por animais. O distrito foi criado pela Lei Municipal nº 42, de 22 de dezembro de 1908, com a denominação de Segismundo Gonçalves e subordinado a Garanhuns. Em 1º de Julho de 1909 através de uma lei estadual, foi elevado à categoria de vila, mudando a denominação para Palmeira. Na divisão administrativa referente ao ano de 1911, figura o distrito com denominação de Palmeira e pertencendo ao município de Canhotinho. A emancipação política veio em 11 de Setembro de 1928, pela lei nº 1931, desmembrado dos municípios de Garanhuns e Canhotinho e com sede na povoação de Palmeira. O município foi instalado em 16 de Junho de 1931 e pelo decreto estadual nº 74 de 6 de Junho de 1931, a sede foi transferida da povoação de Palmeira (atualmente o município de Palmeirina) para Angelim. Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 3 distritos: Angelim, Palmeira e Jupi. Em divisões territoriais datadas de 31 de Dezembro de 1936 e 31 de Dezembro de 1937, o município figura com 4 distritos: Angelim, Jupi, Palmeira e Ouricuri. Pelo decreto-lei estadual nº 92, de 31 de março de 1938, o distrito de Ouricuri passou a denominar-se Pindorama. Pelo decreto-lei estadual nº 952, de 31 de Dezembro de 1943, o distrito de Pindorama passou a denominar-se Jucati e o distrito de Palmeira a denominar-se Palmeirina. No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 4 distritos: Angelim, Jucati, Jupi e



Palmeirina. Pela lei estadual nº 419, de 31 de Dezembro de 1943, desmembra-se do município de Angelim o distrito de Palmeirina, que foi elevado à

categoria de município. Em divisão territorial datada de 1º de Janeiro de 1955, o município é constituído de 3 distritos: Angelim, Jucati e Jupi. Pela lei estadual nº 3331, de 31 de Dezembro de 1958, desmembram-se do município de Angelim os distritos de Jupi e Jucati que seja formado o novo município de Jupi. Em divisão territorial datada de de 1º de Julho de 1960, o município passa a ser constituído apenas do distrito sede, assim permanecendo até os dias atuais.[5]

LOCALIZAÇÃO DE CALÇADO EM PERNAMBUCO



Coordenadas: 8° 44' 31" S 36° 20' 02" O;

País: Brasil;

Unidade Federativa: Pernambuco;

Municípios Limítrofes: Ao Norte com Lajedo, ao Sul com Canhotinho, ao Leste com Lajedo e ao Oeste com Angelim e Jupi

Distância até a capital: 215 Km;

(Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Calçado>)

População

Em 2022, a população era de 11.093 habitantes e a densidade demográfica era de 90,97 habitantes por quilômetro quadrado. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 156 e 88 de 185. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 2775 e 857 de 5570.



Trabalho e Rendimento

Em 2021, o salário médio mensal era de 1,6 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 5,54%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 102 de 185 e 165 de 185, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 4529 de 5570 e 5236 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 56,4% da população nessas condições, o que o colocava na posição 11 de 185 dentre as cidades do estado e na posição 282 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Educação

Em 2010, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 97,1%. Na comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 66 de 185. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava na posição 3514 de 5570. Em relação ao IDEB, no ano de 2021, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 5,2 e para os anos finais, de 4,2. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 62 e 142 de 185. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 3296 e 4001 de 5570

Economia

Em 2021, o PIB per capita era de R\$ 10.497,94. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 113 de 185 entre os municípios do estado e na 4751 de 5570 entre todos os



municípios. Já o percentual de receitas externas em 2015 era de 82,2%, o que o colocava na posição 154 de 185 entre os municípios do estado e na 3561 de 5570. Em 2017, o total de receitas realizadas foi de R\$ 29.908,52 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$ 30.462,51 (x1000). Isso deixa o município nas posições 162 e 154 de 185 entre os municípios do estado e na 3024 e 2719 de 5570 entre todos os municípios

Saúde

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de (não há dados) para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0,4 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições (não há dados) de 185 e 111 de 185, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de (não há dados) de 5570 e 3606 de 5570, respectivamente

Meio Ambiente

Apresenta 41,7% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 89,9% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 0,9% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 104 de 185, 23 de 185 e 163 de 185, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 2585 de 5570, 1509 de 5570 e 4434 de 5570, respectivamente.

Território

Em 2022, a área do município era de 121,945 km², o que o coloca na posição 147 de 185 entre os municípios do estado e 4943 de 5570 entre todos os municípios.

Hierarquia urbana [2018]	Centro Local (5)
Região de Influência [2018]	Lajedo - Centro de Zona B (4B)
Região intermediária [2021]	Caruaru
Região imediata [2021]	Garanhuns
Mesorregião [2021]	Agreste Pernambucano



Microrregião [2021]

Garanhuns

Aspectos do Meio Físico

Geografia

O Município de Calçado está localizado no Agreste Pernambucano, Microrregião Agreste Meridional. Sua sede está localizada a 644 m acima do nível do mar com coordenadas geográficas 8°44'82" de latitude sul e 36°20'02" de longitude de oeste de Greenwich, ocupando uma área de 114 km².

O município está incluído na área geográfica de abrangência do semiárido brasileiro, definida pelo Ministério da Integração Nacional em 2005.[5] Esta delimitação tem como critérios o índice pluviométrico inferior a 800 mm, o índice de aridez até 0,5 e o risco de seca maior que 60%.

(Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Calçado>)

4.0 – MEMORIAL DESCRITIVO

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

A concepção deste projeto visa oferecer melhores condições para os alunos e os profissionais, com a pintura de alguns prédios das escolas da rede municipal, relacionadas à seguir:

- 1) ESCOLA MARIA CÉLIA BARROS MELO;
- 2) ESCOLA JOSÉ ATANÁSIO DE OLIVEIRA;
- 3) ESCOLA EDWIRGES FALCÃO;
- 4) ESCOLA TANCREDO NEVES;
- 5) ESCOLA NELLY COSTA DE MEDEIROS;
- 6) ESCOLA SÃO JOSÉ;
- 7) ESCOLA WALDEMAR TINÔ DE MEDEIROS;
- 8) ESCOLA CARIOLANO PINTO;
- 9) ESCOLA PEDRO CEZÁRIO;
- 10) ESCOLA ARTUR DA COSTA;
- 11) ESCOLA MANOEL JOÃO;
- 12) ESCOLA ANTÔNIO TAVARES;
- 13) ESCOLA SÃO JOÃO.



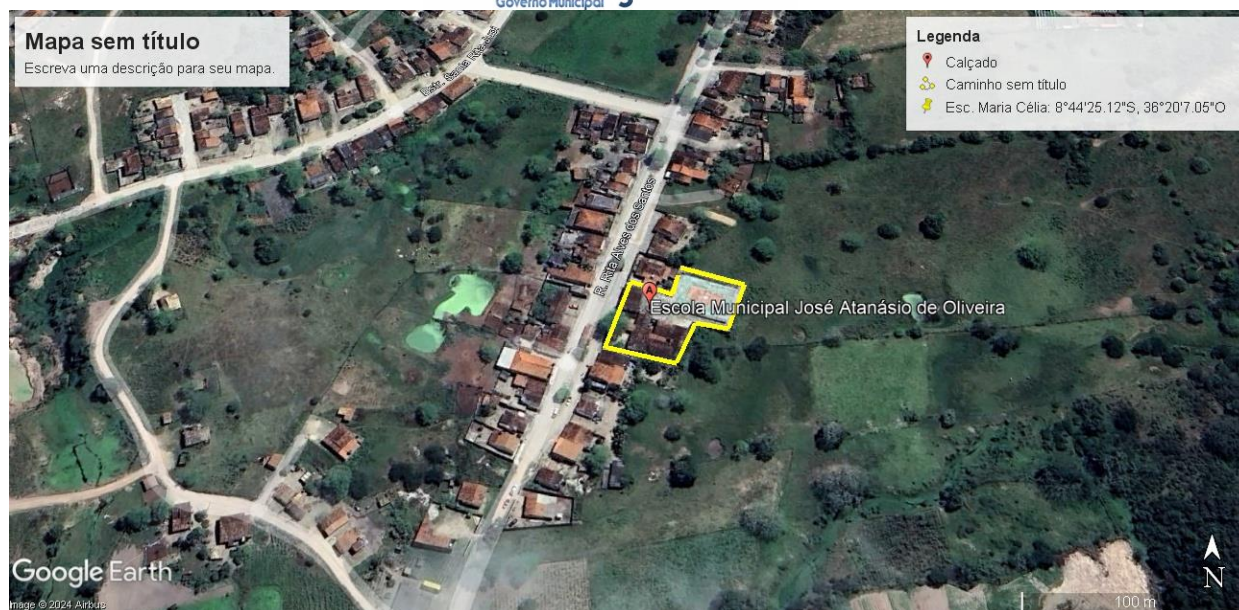
Tais serviços, conforme minudenciado nas Especificações Técnicas, constitui-se de:

- 1) PINTURA LÁTEX ACRÍLICA STANDARD, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES INTERNAS E EXTERNAS DUAS DEMÃOS;
- 2) PINTURA LÁTEX ACRÍLICA ECONÔMICA, EM TETO, DUAS DEMÃOS;
- 3) PINTURA TINTA DE ACABAMENTO (PIGMENTADA) ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO EM MADEIRA, 2 DEMÃOS;
- 4) PINTURA DE ACABAMENTO COM LIXAMENTO, APLICAÇÃO DE 01 DEMÃO DE TINTA À BASE DE ZARCÃO E 02 DEMÃOS DE TINTA ESMALTE.

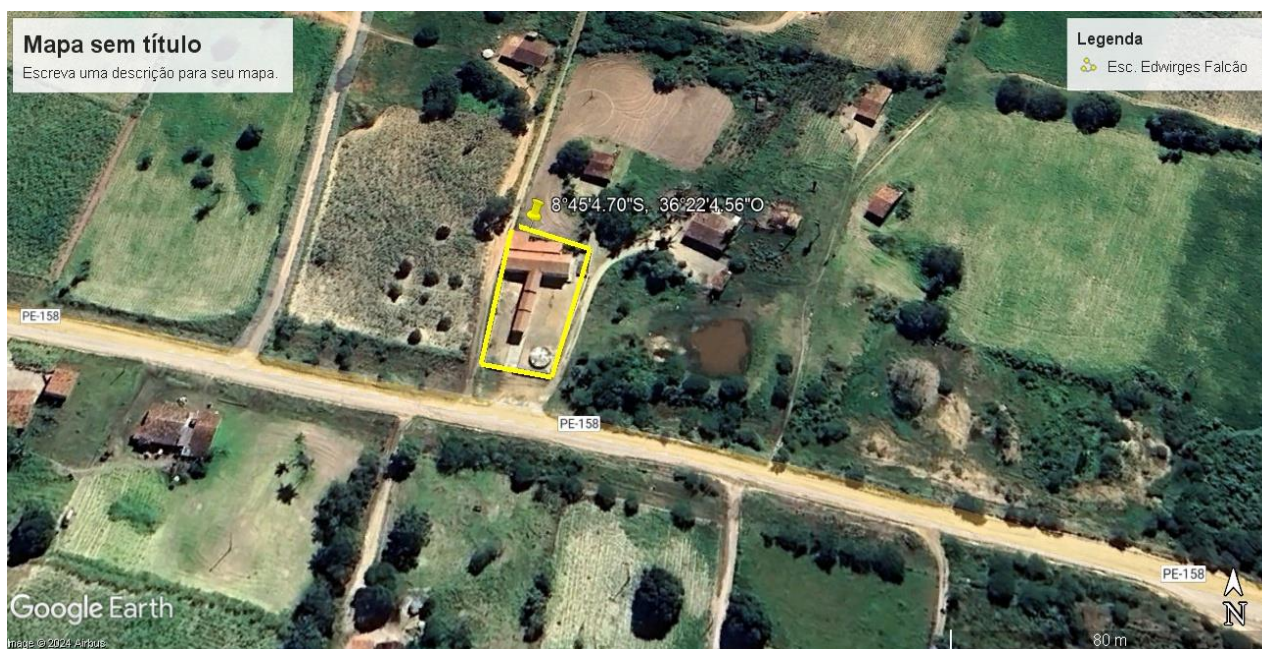
À seguir segue a localização das escolas contempladas:



Localização da Escola Maria Célia – Sede do município



Localização da Escola José Atanásio – povoado de Santa Rita



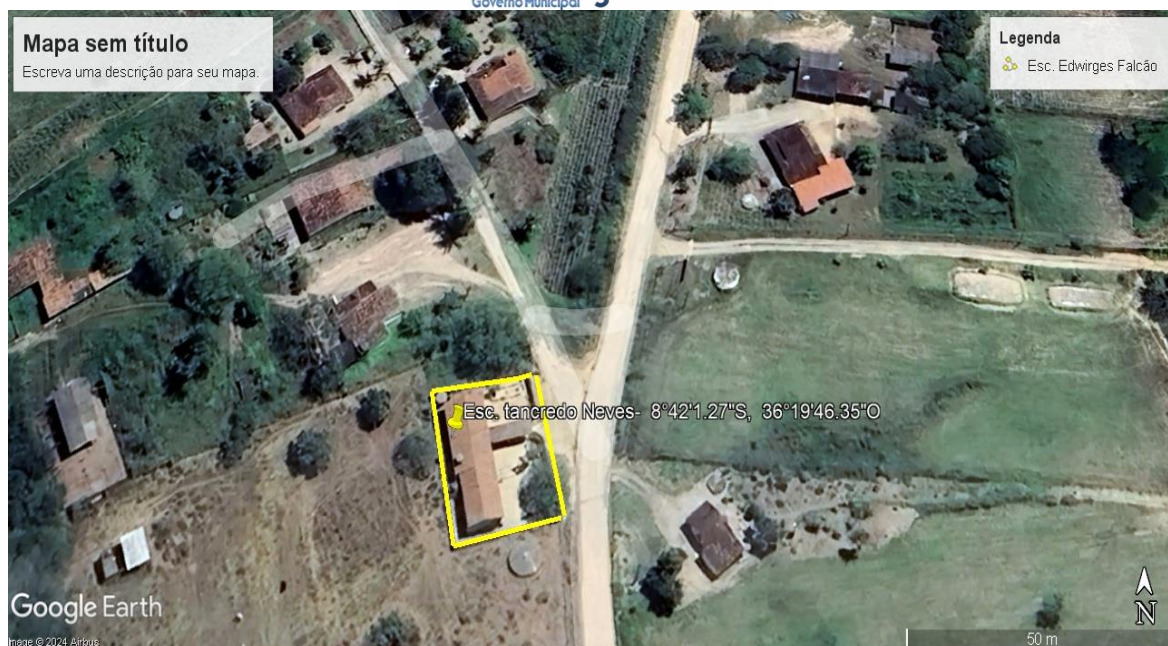
Localização da Escola José Atanásio – povoado de Santa Rita



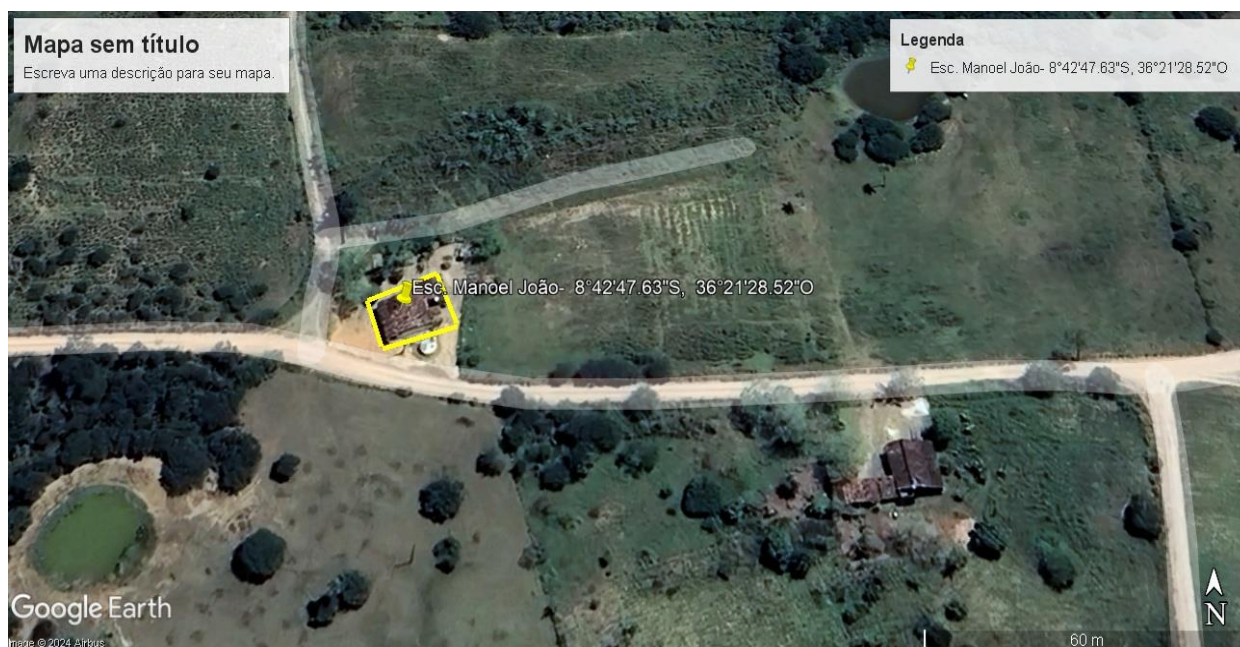
Localização da Escola Nelly Costa – zona rural



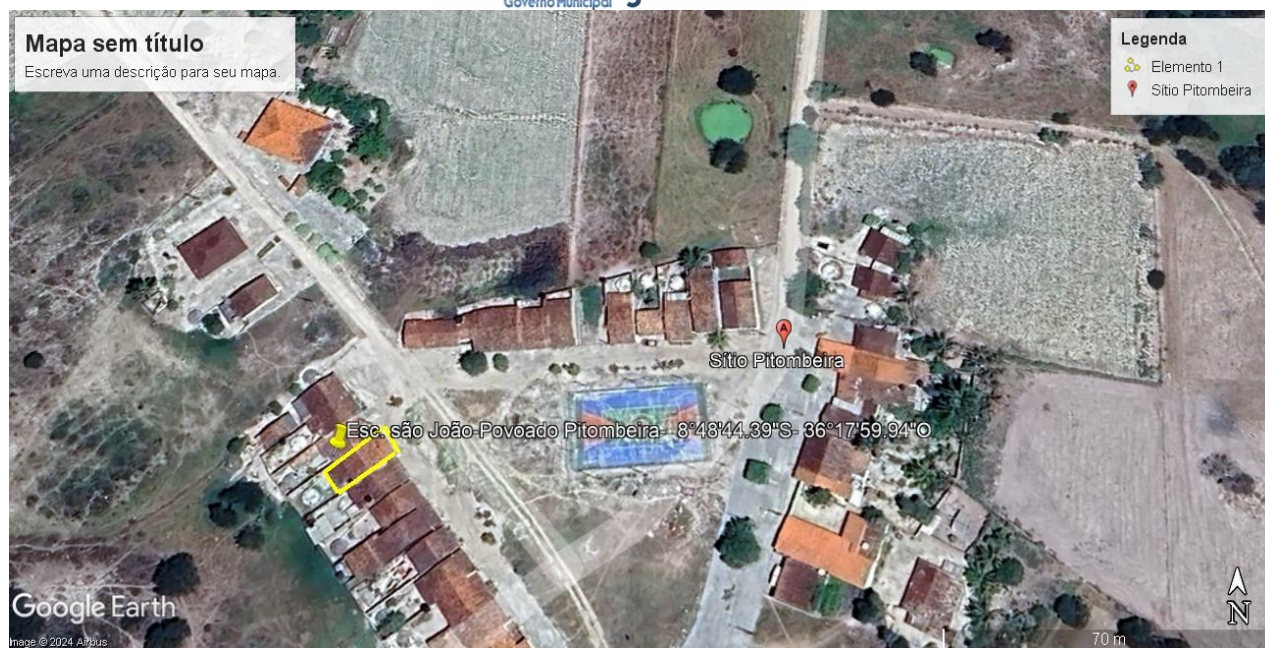
Localização da Escola Artur da Costa – povoado Riacho Dantas



Localização da Escola Tancredo Neves – zona rural



Localização da Escola Manoel João – zona rural



Localização São José – povoado da Pitombeira

Visando orientar e disciplinar a fase construtiva do presente projeto, apresentamos a seguir o **memorial descritivo dos serviços**, bem como, as **especificações técnicas relativas às diversas fases da obra**, inclusive sua descrição e critérios de aferição conforme caderno Técnico do SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL (SINAPI).

5.0 – JUSTIFICATIVA

A pintura das escolas tem como objetivo oferecer as crianças, adolescentes, profissionais e usuários em geral um ambiente agradável e bonito de se conviver, através da restauração da pintura total dos prédios, necessário também para sua conservação, principalmente as paredes externas, que se desgastam ao longo do tempo, por ficarem expostas ao sol e chuva.

6.0 – DO TIPO DA EXECUÇÃO E DO REGIME

A contratação deverá ser feita pelo julgamento do tipo MENOR PREÇO e o regime de execução através de EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.



7.0 DAS OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES ENTRE AS PARTES:

São de responsabilidade e obrigações da licitante CONTRATADA:

- a) Dispor de técnicos com experiência em serviços e obras similares aos do presente contrato para acompanhamento diário dos trabalhos em campo;
- b) Prestar o serviço objeto deste Projeto Básico de acordo com as determinações da CONTRATANTE e com normas pré-estabelecidas neste Projeto Básico, bem como, bem como no instrumento convocatório todos os seus anexos e instrumento contratual;
- c) Responder por quaisquer atos e danos causados à Administração e/ou a terceiros, durante a execução dos serviços quer sejam praticados pela empresa contratante, seus propostos e/ou subcontratados;
- d) Manter durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas no Processo Licitatório;
- e) Responsabilizar-se por todas as obrigações tributárias decorrentes desta contratação, tais como:
 - 1 – Salários e todas as obrigações tributárias, sociais, previdenciárias, trabalhistas e de acidentes de trabalho e demais encargos decorrentes da execução dos serviços dos funcionários envolvidos na prestação dos serviços objeto deste Projeto Básico.
- f) Fornecer aos seus funcionários todos os EPI's (Equipamentos de Proteção Individual), necessário para a realização com segurança dos serviços contratados tais como: Cinto de Segurança, máscaras, luvas, botas, fardamento completo, etc;
- g) Seguir todas as regulamentações e diretrizes administrativas, de planejamento e organização da NR 18;
- h) Manter seus funcionários (equipe de trabalho) devidamente fardados, com vestimentas compatíveis com os serviços a serem executados e com crachá de identificação;
- i) Fornecer ao Gestor do Contrato os documentos abaixo relacionados, para autorização do início das atividades:
 - 1 – Cópia do contrato/ ordem de serviço, devidamente assinado e datado;
 - 2 – Via da CONTRATANTE de Anotação de Responsabilidade Técnica – ART pela Execução dos Serviços de Engenharia;
 - 3 – Cópias das carteiras profissionais – CTP'S dos empregados que realizarão os serviços;
 - 4 – Cópias dos atestados de Saúde ocupacional – ASO'S dos empregados que realizarão os serviços;
 - 5 – Cópia dos recibos de entrega dos EPI'S aos empregados que realizarão os serviços;



- 6 – Cópia dos recibos de entrega dos fardamentos aos empregados que realizarão os serviços.
- j) Cumprir as normas legais, regulamentares e administrativas aplicáveis à segurança, higiene e medicina do trabalho, conforme cópia do TR específica de Segurança do Trabalho;
- k) Garantir a qualidade e regularidade dos serviços contratados, empregando equipamentos adequados à execução satisfatória dos serviços;
- l) Apresentar Laudo Técnico de controle tecnológico dos materiais utilizados;
- m) Todo o material fornecido deverá ser de qualidade garantida, de acordo com as normas técnicas vigentes e respeitando as especificações técnicas. Poderão ser utilizados produtos similares aos especificados, desde que autorizados pela fiscalização.

São obrigações e responsabilidades da licitante CONTRATANTE:

- a) Proporcionar todas as facilidades para que a contratada possa desempenhar seus trabalhos dentro das normas deste Projeto Básico, instrumento convocatório e seus anexos, bem como no instrumento contratual;
- b) Acompanhar e fiscalizar o serviço objeto deste Projeto Básico, aprovar os boletins de medição, bem como recusar quaisquer serviços que difiram dos padrões exigidos pela CONTRATADA;
- c) Efetuar o pagamento na forma e prazo previstos;
- d) Paralisar e/ou suspender a qualquer tempo, à execução dos serviços, de forma parcial e/ou total, sempre que houver descumprimento das normas pré-estabelecidas no instrumento contratual;
- e) Recusar quaisquer serviços que difiram dos padrões exigidos;
- f) Decidir dentro dos limites de suas atribuições, as questões que forem levantadas em campo durante o andamento dos serviços;
- g) Controlar a execução dos trabalhos, verificando se o pessoal, equipamentos e ferramentas são adequados à realização dos serviços contratados.

8.0 FISCALIZAÇÃO

A fiscalização será efetuada pela equipe técnica da **Prefeitura Municipal de Calçado** através da Divisão de Acompanhamento de Obras, a qual exercerá o controle e a fiscalização da execução da obra em suas diversas fases, e decidirá sobre dúvidas surgidas no decorrer da construção.

As anotações necessárias, bem como a discriminação de todos os eventos ocorridos obra, serão obrigatoriamente registradas no livro DIÁRIO DE OBRA, entre elas.

1. As condições meteorológicas prejudiciais ao andamento dos trabalhos;



2. As modificações efetuadas no decorrer da obra;
3. As consultas à fiscalização;
4. As datas de conclusão de etapas caracterizadas, de acordo com o cronograma-físico financeiro aprovado;
5. Os acidentes ocorridos no decurso dos trabalhos;
6. As respostas às interpelações da fiscalização;
7. Quaisquer outros fatos que devam ser objeto de registro.

A presença da fiscalização na obra não diminuirá a responsabilidade da empresa contratada quanto à perfeita execução do trabalho.

A CONTRATADA deverá iniciar imediatamente após a emissão da Ordem de Serviço, a execução da vistoria técnica cautelar a fim de dirimir dúvidas de possíveis danos que possam ocorrer à obra e na estrutura existente, durante a execução dos serviços.

Os casos omissos ou conflitantes de detalhes construtivos e especificações de materiais serão resolvidos pela equipe técnica da Prefeitura Municipal de Calçado.

Quaisquer dúvidas encontradas com relação aos serviços e planilhas de preço, após assinatura do contrato poderão ser dirimidas junto a Fiscalização devidamente designada pela Administração Municipal.

A Fiscalização poderá exigir, quando houver dúvidas quanto à qualidade ou similaridade, a apresentação prévia de amostras dos materiais que serão utilizados, bem como de resultados de testes de composição, qualidade e resistência desses materiais, fornecidos por entidade de reconhecida idoneidade técnica. A obtenção de tais atestados será de responsabilidade da Contratada sem ônus para Administração Municipal.

9.0 QUALIFICAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL

9.1 Qualificação Técnico-Profissional

As empresas licitantes deverão apresentar os seguintes documentos:



- a) As licitantes deverão apresentar o Registro e Quitação no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CREA e/ou no Conselho de Arquitetura e Urbanismo - CAU da empresa e do(s) seu(s) responsável(eis) técnico(s), conforme Resolução nº. 282 de 24/08/93 do CONFEA.
- b) As certidões expedidas por Conselhos de outras jurisdições deverão obrigatoriamente ser visitadas pelo CREA/PE e/ou CAU/PE, conforme Resolução CONFEA nº. 413 de 27 de junho de 1997;
- c) Visando preservar o sigilo das propostas, é vedada a indicação de um mesmo responsável técnico para mais de uma empresa participante deste processo de licitação, sob pena de inabilitação das licitantes infringentes;
- d) Comprovação da licitante de possuir, na data prevista para a realização da licitação, de profissional (is) de nível superior ou outro(s), reconhecidos pelo CREA e/ou CAU, detentor(es) de Atestado de Responsabilidade Técnica, devidamente registrado(s) no CREA e/ou CAU da região onde os serviços foram executado(s), acompanhado(s) da(s) respectiva(s) Certidão(ões) de Acervo Técnico – CAT, expedida(s) pelo conselho acima mencionado, que comprove(m) ter o(s) profissional(is) executado para o órgão ou entidade da Administração Pública direta ou indireta, federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, ou ainda para empresas privadas obras/serviços de características similares às do objeto da presente licitação.
- e) A comprovação do vínculo empregatício do(s) profissional (is) referido(s) no item 7.1- “d” será feita mediante cópia autenticada do contrato de trabalho com a empresa licitante ou contrato de prestação de serviços, com firma reconhecida.
- f) Quando o responsável técnico for o dirigente e/ou sócio da empresa licitante, tal comprovação deverá ser feita através de um dos seguintes documentos: Contrato Social, Certidão de Registro no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA e/ou no Conselho de Arquitetura e Urbanismo - CAU, devidamente atualizada, e/ou de Certidão simplificada da Junta Comercial expedida na sede da licitante.

10.0 PRAZO DE EXECUÇÃO

O prazo de vigência do Contrato será de 02 (dois) meses, a partir da data de assinatura.

O prazo de execução dos serviços terá início a partir da data de emissão da Ordem de Serviço e será de 02 (dois) meses.



11 – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

1.1.1	103689	SINAPI	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA COM CHAPA GALVANIZADA E ESTRUTURA DE MADEIRA. AF_03/2022_PS	M ²
-------	--------	--------	--	----------------

É de total responsabilidade da contratada a sua execução, para isto o Município deverá fornecer o modelo utilizado para a sua confecção. A placa deverá ser confeccionada em chapa de aço galvanizado e deverá ter sua superfície totalmente plana. Suas dimensões deverão ser de 2,4 x 1,20m (largura x altura). Para sua fixação deverá ser consultado o Município afim de que a mesma seja colocada em um local adequado e que não traga transtorno aos munícipes. Deverão ser fixadas em estrutura de madeira, tendo sua parte inferior elevada ao mínimo de 2,10m do solo.

2. ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS

- Carpinteiro: Profissional responsável por executar o serviço de instalação das placas;
- Servente: profissional que auxilia o carpinteiro em suas tarefas;
- Placa de obra (para construção civil) em chapa galvanizada *n. 22*, adesivada, de *2,0 x 1,125* m, para instalação;
- Pregos de aço polido com cabeça 17 x 27 (2 1/2 x 11): para fixação do quadro na estrutura suporte;
- Sarrafo *2,5 x 10* cm em pinus; utilizado para compor o quadro que dará maior rigidez à placa;
- Pregos telheiro 18 x 36 polido, para fixação na estrutura suporte;
- Pintura imunizante para madeira: tratamento da madeira do quadro.

3. EQUIPAMENTO

- Não se aplica.

5. CRITÉRIOS DE AFERIÇÃO

- Para o levantamento dos índices de produtividade foram considerados os operários envolvidos com a instalação da placa de obra;
- Para esta composição, foi considerada para o insumo da placa de obra, uma largura de 1,2 m, e comprimento de 2,4 m;
- Foi considerada que a placa de obra tem, aproximadamente, 2,88 m² de área;
- Para esta composição foi considerada a fixação com pregos da placa diretamente na estrutura suporte, seja ela um tapume ou cavalete de madeira (a estrutura suporte não está contemplada na composição).

6. EXECUÇÃO

- Fabricação de moldura de madeira composta por sarrafos em todo perímetro da placa, incluindo um sarrafo fixado no meio dela, a fim de se obter maior rigidez do conjunto;



- Posteriormente este quadro de madeira é tratado com pintura imunizante para madeira, e pregado na placa com pregos;
- Em seguida, a placa é fixada na estrutura suporte da obra com pregos.

7. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- Ver figura 1 no Anexo.

8. PENDÊNCIAS

- Não se aplica

1.2.1	104639	SINAPI	PINTURA LÁTEX ACRÍLICA ECONÔMICA, APLICAÇÃO MANUAL EM TETO, DUAS DEMÃOS. AF_04/2023	M ²
-------	--------	--------	---	----------------

2. ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS

- Pintor com encargos complementares
- oficial responsável pela execução da pintura;
- Servente com encargos complementares
- auxilia o pintor na execução e no transporte horizontal do material no andar do serviço; - Tinta acrílica econômica, cor branco fosco
- tinta à base de dispersão aquosa de copolímero estireno acrílico, fosca, linha Econômica.

3. EQUIPAMENTO

- Não se aplica.

5. CRITÉRIOS DE AFERIÇÃO

- Não inclui a preparação da superfície com selador e massa corrida;
- Para o consumo de tinta, considera-se a aplicação de uma camada de retoque, além das duas demãos;
- O esforço para colocação de escadas ou montagem das plataformas de trabalho está contemplado na composição.

6. EXECUÇÃO

- Observar a superfície: deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação;
- Diluir a tinta em água potável, conforme fabricante;
- Aplicar duas demãos de tinta com rolo ou trincha. Respeitar o intervalo de tempo entre as duas aplicações.

7. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- Não se aplica.

8. PENDÊNCIAS



- Não se aplica.

1.2.2	104642	SINAPI	PINTURA LÁTEX ACRÍLICA STANDARD, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_04/2023	M ²
-------	--------	--------	---	----------------

2. ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS

- Pintor com encargos complementares
- oficial responsável pela execução da pintura;
- Servente com encargos complementares
- auxilia o pintor na execução e no transporte horizontal do material no andar do serviço;
- Tinta acrílica Standard, cor branco fosco
- tinta à base de dispersão aquosa de copolímero estireno acrílico, fosca, linha Standard.

3. EQUIPAMENTO

- Não se aplica.

5. CRITÉRIOS DE AFERIÇÃO

- Não inclui a preparação da superfície com selador e massa corrida;
- Para o consumo de tinta, considera-se a aplicação de uma camada de retoque, além das duas demãos;
- O esforço para colocação de escadas ou montagem das plataformas de trabalho está contemplado na composição.

6. EXECUÇÃO

- Observar a superfície: deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação;
- Diluir a tinta em água potável, conforme fabricante;
- Aplicar duas demãos de tinta com rolo ou trincha. Respeitar o intervalo de tempo entre as duas aplicações.

7. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- Não se aplica.

8. PENDÊNCIAS

- Não se aplica.

1.2.3	102219	SINAPI	PINTURA TINTA DE ACABAMENTO (PIGMENTADA) ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO EM MADEIRA, 2 DEMÃOS. AF_01/2021	M ²
-------	--------	--------	---	----------------



2. ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS

- Pintor com encargos complementares: oficial responsável pela pintura de acabamento.
- Solvente diluente à base de aguarrás.
- Tinta esmalte sintético premium acetinado.

3. EQUIPAMENTO

- Não se aplica.

5. CRITÉRIOS DE AFERIÇÃO

- Para o levantamento dos índices de produtividade foram considerados os operários (oficiais e/ou ajudantes) envolvidos diretamente com a pintura de acabamento.
- Para a obtenção dos coeficientes da composição foram analisados em campo serviços com portas de madeira e tábuas de madeira em locação de obras.
- Em casos de superfícies circulares, considerar a área em contato com a pintura, ou seja, a área de superfície da peça a ser pintada.
- As produtividades dessa composição não contemplam os preparos da superfície (aplicação de fundo e lixamento e/ou aplicação de massa e lixamento). Para tais atividades, utilizar as composições específicas de cada serviço.
- O consumo dos produtos foi estimado de forma teórica, a partir dos manuais dos fabricantes de tinta. - Foram consideradas as perdas de tinta no consumo do material.
- Percentual de diluente considerado: 10%.
- Ferramentas consideradas para a execução do serviço: trincha ou rolo.

6. EXECUÇÃO

- Diluir o produto;
- Com a superfície já preparada (fundo e lixamento e/ou massa e lixamento), aplicar a tinta com uso de trincha ou rolo;
- Após aguardar o tempo de secagem estabelecido pelo fabricante, aplicar a segunda demão.

7. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- Não se aplica.

8. PENDÊNCIAS

- Não se aplica



1.2.4	2311	ORSE	PINTURA DE ACABAMENTO COM LIXAMENTO, APLICAÇÃO DE 01 DEMÃO DE TINTA À BASE DEZARCÃO E 02 DEMÃOS DE TINTA ESMALTE	M²
-------	------	------	--	----

2. ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS

- Pintor com encargos complementares: oficial responsável pela pintura de acabamento.
- Solvente diluente à base de aguarrás.
- Tinta esmalte sintético premium acetinado.
- Primer universal, fundo anticorrosivo;

3. EQUIPAMENTO

- Não se aplica.

5. CRITÉRIOS DE AFERIÇÃO

Utilizar a área, por demão, da superfície a ser efetivamente pintada, com as características da tinta e pintura, conforme descrito na composição. Ou seja, deve-se medir toda a área de superfície, considerando todos os lados a serem pintados;

6. EXECUÇÃO

- Preparo da superfície com lixa;
- Limpeza das superfícies;
- Diluir o produto;
- Aplicação de uma demão de Primer universal, fundo anticorrosivo
- Com a superfície já preparada (fundo e lixamento), aplicar a tinta com uso de trincha ou rolo;
- Após aguardar o tempo de secagem estabelecido pelo fabricante, aplicar a segunda demão.

7. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- Não se aplica.

8. PENDÊNCIAS

- Não se aplica

12 – CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO/PAGAMENTOS

1.1	103689	SINAPI	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA COM CHAPA GALVANIZADA E ESTRUTURA DE MADEIRA. AF_03/2022_PS	M²
-----	--------	--------	--	----

4. CRITÉRIOS PARA QUANTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

- Utilizar a área da placa de obra, em m², a ser efetivamente instalada.



1.2.1	104639	SINAPI	PINTURA LÁTEX ACRÍLICA ECONÔMICA, APLICAÇÃO MANUAL EM TETO, DUAS DEMÃOS. AF_04/2023	M²
-------	--------	--------	---	----

4. CRITÉRIOS PARA QUANTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

- Utilizar a área de teto efetivamente executada.
- Todos os vãos devem ser descontados.

1.2.2	104642	SINAPI	PINTURA LÁTEX ACRÍLICA STANDARD, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_04/2023	M²
-------	--------	--------	---	----

4. CRITÉRIOS PARA QUANTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

- Utilizar a área de parede efetivamente executada, excetuadas as áreas de requadro.
- Todos os vãos devem ser descontados (portas, janelas etc.).
- Não se aplica.

1.2.3	102219	SINAPI	PINTURA TINTA DE ACABAMENTO (PIGMENTADA) ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO EM MADEIRA, 2 DEMÃOS. AF_01/2021	M²
-------	--------	--------	---	----

4. CRITÉRIOS PARA QUANTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

- Utilizar a área de superfície de madeira, em metros quadrados, de pintura efetivamente pintada com tinta de acabamento esmalte sintético acetinado, 2 demãos.

1.2.4	2311	ORSE	PINTURA DE ACABAMENTO COM LIXAMENTO, APLICAÇÃO DE 01 DEMÃO DE TINTA À BASE DEZARCÃO E 02 DEMÃOS DE TINTA ESMALTE	M²
-------	------	------	--	----

4. CRITÉRIOS PARA QUANTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

- Utilizar a área de superfície metálica, em metros quadrados, de pintura efetivamente pintada com tinta de acabamento esmalte sintético acetinado, 2 demãos.



13 – PLANILHA ORÇAMENTÁRIA



14 – MEMÓRIA DE CÁLCULO CONSOLIDADA E INDIVIDUAL



15 – CRONOGRAMA FISICO FINANCEIRO / COMPOSIÇÃO DE B.D.I.



16 – PLANTAS



17 – RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



**RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DO PROJETO BÁSICO PARA
PINTURA DE ESCOLAS DA REDE DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE
CALÇADO-PE**

ESCOLA MARIA CÉLIA

Sede do Município de Calçado / PE



Foto 1: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 2: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 3: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 4: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.

Sede do Município de Calçado / PE



Foto 5: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS ESQUADRIAS DE MADEIRA E METÁLICA



Foto 6: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS ESQUADRIAS DE MADEIRA E METÁLICA



Foto 7: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS ESQUADRIAS DE MADEIRA E METÁLICA



Foto 8: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS ESQUADRIAS DE MADEIRA E METÁLICA

Sede do Município de Calçado / PE



Foto 9: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 10: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 11: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 12: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.

Sede do Município de Calçado / PE



Foto 13: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 14: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 15: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 16: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.

Sede do Município de Calçado / PE



**RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DO PROJETO BÁSICO PARA
PINTURA DE ESCOLAS DA REDE DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE
CALÇADO-PE**

ESCOLA NELLY COSTA

Zona rural do Município de Calçado / PE



Foto 1: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 2: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 3: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 4: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.

Zona rural do Município de Calçado / PE



Foto 5: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 6: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.

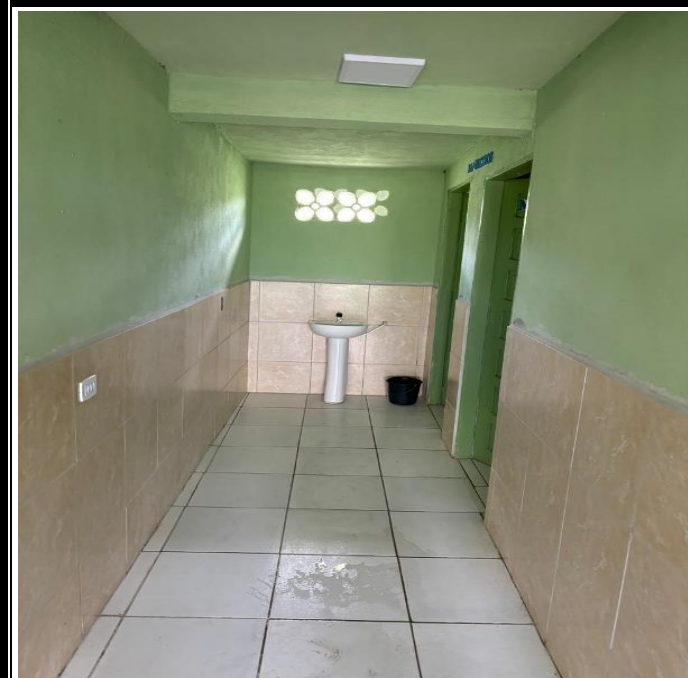


Foto 7: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 8: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.

Zona rural do Município de Calçado / PE

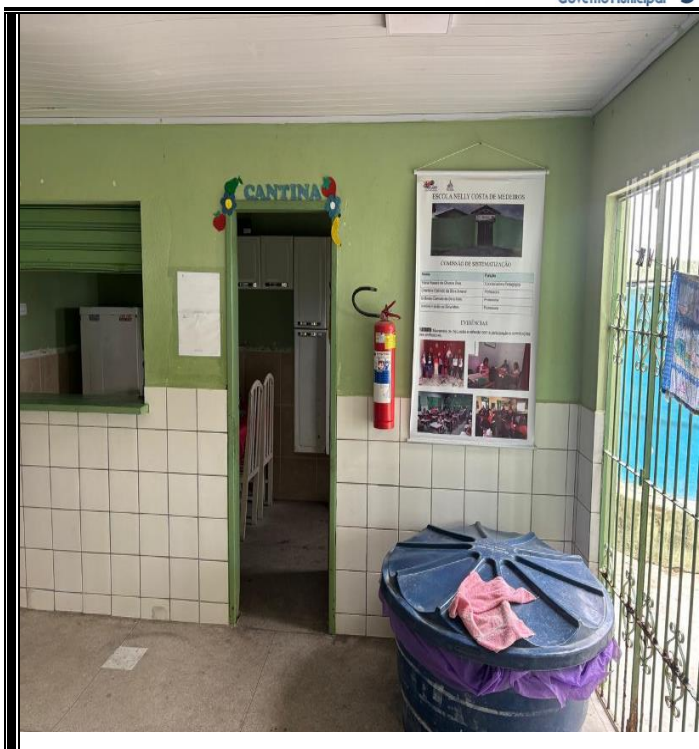


Foto 9: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 10: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 11: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 12: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.

Zona rural do Município de Calçado / PE



**RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DO PROJETO BÁSICO PARA
PINTURA DE ESCOLAS DA REDE DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE
CALÇADO-PE**

ESCOLA MANOEL JOÃO

Zona rural do Município de Calçado / PE



Foto 1: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 2: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 3: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 4: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.

Zona rural do Município de Calçado / PE



Foto 5: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 6: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS ESQUADRIAS DE MADEIRA E METÁLICA



Foto 7: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 8: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.

Zona rural do Município de Calçado / PE



**RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DO PROJETO BÁSICO PARA
PINTURA DE ESCOLAS DA REDE DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE
CALÇADO-PE**

ESCOLA PEDRO CEZÁRIO DE SOUZA

Zona rural do Município de Calçado / PE



Foto 1: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 2: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 3: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 4: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.

Zona rural do Município de Calçado / PE



Foto 5: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 6: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 7: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 8: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.

Zona rural do Município de Calçado / PE



Foto 9: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 10: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 11: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 12: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS ESQUADRIAS DE MADEIRA E METÁLICA

Zona rural do Município de Calçado / PE



**RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DO PROJETO BÁSICO PARA
PINTURA DE ESCOLAS DA REDE DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE
CALÇADO-PE**

ESCOLA SÃO JOÃO

Povoado Pitombeira no Município de Calçado / PE



Foto 1: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 2: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 3: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 4: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS ESQUADRIAS DE MADEIRA E METÁLICA

Povoado Pitombeira no Município de Calçado / PE



Foto 5: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 6: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 7: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 8: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS ESQUADRIAS DE MADEIRA E METÁLICA

Povoado Pitombeira no Município de Calçado / PE



**RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DO PROJETO BÁSICO PARA
PINTURA DE ESCOLAS DA REDE DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE
CALÇADO-PE**

ESCOLA JOSÉ ATANÁSIO DE OLIVEIRA

Povoado Santa Rita no Município de Calçado / PE



Foto 1: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 2: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 3: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 4: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.

Povoado Santa Rita no Município de Calçado / PE



Foto 5: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 6: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 7: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS ESQUADRIAS DE MADEIRA E METÁLICA



Foto 8: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.

Povoado Santa Rita no Município de Calçado / PE



Foto 9: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS ESQUADRIAS DE MADEIRA E METÁLICA



Foto 10: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 11: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 12: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.

Povoado Santa Rita no Município de Calçado / PE



Foto 13: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 14: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 15: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS ESQUADRIAS DE MADEIRA E METÁLICA



Foto 16: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.

Povoado Santa Rita no Município de Calçado / PE



**RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DO PROJETO BÁSICO PARA
PINTURA DE ESCOLAS DA REDE DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE
CALÇADO-PE**

ESCOLA CARIOLANO PINTO

Zona rural do Município de Calçado / PE



Foto 1: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 2: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 3: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 4: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.

Zona rural do Município de Calçado / PE



Foto 5: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 6: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 7: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 8: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.

Zona rural do Município de Calçado / PE



**RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DO PROJETO BÁSICO PARA
PINTURA DE ESCOLAS DA REDE DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE
CALÇADO-PE**

ESCOLA SÃO JOSÉ

Zona rural do Município de Calçado / PE



Foto 1: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 2: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 3: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 4: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.

Zona rural do Município de Calçado / PE



Foto 5: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 6: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 7: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 8: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS ESQUADRIAS DE MADEIRA E METÁLICA

Zona rural do Município de Calçado / PE



Foto 9: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 10: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS ESQUADRIAS DE MADEIRA E METÁLICA

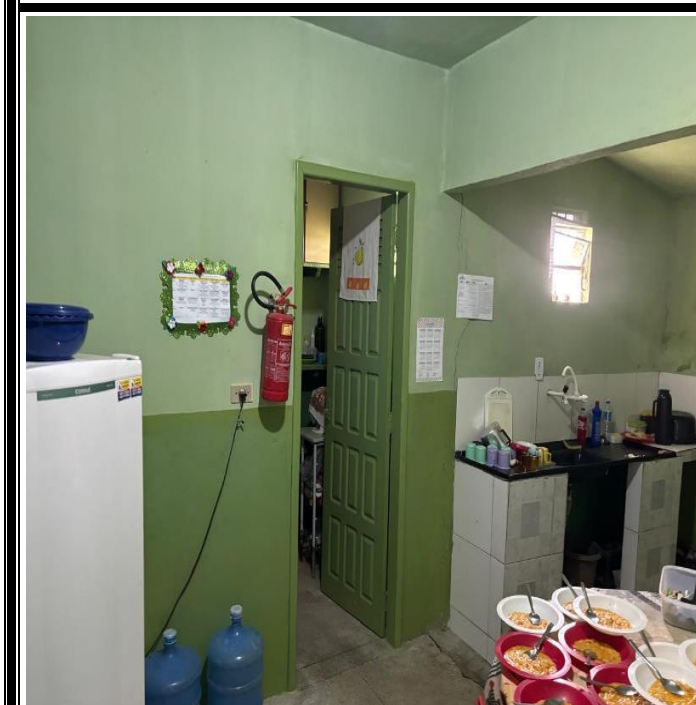


Foto 11: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 12: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.

Zona rural do Município de Calçado / PE



Foto 13: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 14: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 15: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.



Foto 16: SITUAÇÃO ATUAL DA PINTURA DAS ESQUADRIAS DE MADEIRA E METÁLICA.

Zona rural do Município de Calçado / PE